



ATA DA SEGUNDA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR, REALIZADA EM TREZE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E QUINZE.

Aos treze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, às dez horas, na sala de reuniões da Diretoria Geral do *campus* Maracanã do CEFET-RJ, foi realizada a segunda sessão extraordinária do Conselho Diretor (CODIR), à qual compareceram o presidente Carlos Henrique Figueiredo Alves e os conselheiros: Paulo Felix da Silva Filho, Hélio Vargas, Leila Marques da Silva, Rosane Chaves Gaspar, Rhayane da Silva Paiva, Miriam Carmem M. da Nóbrega Pacheco, Mário Luiz de Souza e Marilda Pimenta Melo. Também estiveram presentes: Paulo César Bittencourt, Mateus Braz Miceli, Eduardo Canellas de Oliveira e Lucas Camilo da Cunha. Dando início aos trabalhos na **Ordem do Dia, item 1.1 Comissão Eleitoral**, O Senhor Presidente colocou para aprovação dos conselheiros a Portaria número cento e cinquenta e cinco, assinada "ad referendum", que trata da prorrogação para as inscrições dos membros da Comissão Eleitoral 2015. Também sobre a Portaria número cento e cinquenta e seis, de homologação das inscrições para a escolha dos membros da Comissão Eleitoral 2015. O Senhor Presidente informou que, pelo regulamento, deveriam ser três candidatos a representante dos docentes, três dos técnicos administrativos e três dos discentes e que não houve alunos inscritos. Informou os conselheiros que, de acordo com o decreto 4877/2003, de 13 de novembro de 2003, o critério adotado é de que sejam três representantes de cada eleitor pelos seus pares. O Senhor Presidente perguntou aos conselheiros qual o procedimento a ser adotado. A conselheira Rosane sugeriu que o grêmio estudantil se reunisse com o Diretório Acadêmico para fazer a eleição entre os alunos do CEFET/RJ, com a finalidade de escolher seus representantes na Comissão Eleitoral, tendo em vista que não houve inscrição. A conselheira Miriam concordou que a eleição seria melhor do que apenas sugerir alunos a comporem a mesma. O Senhor Presidente afirmou que, como a diferença entre o número exigido de representantes e o número de inscritos é pequena, ou seja, apenas um docente a mais e dois técnicos a mais, seria mais interessante aceitar como membros todos os inscritos do que ter que realizar uma logística enorme para fazer votação e eliminar um e dois candidatos, respectivamente. Afirmou que o problema é que a lei não permitiria absorver os candidatos a mais. E trouxe o assunto para discutir no Conselho, para que os conselheiros analisassem a questão junto com ele e com base na Resolução. Com a palavra, o convidado Professor Paulo Cesar Bittencourt disse que, em função do calendário incluir períodos de férias e início de semestre letivo, era previsível não só a não inscrição dos alunos como, também, de servidores em geral e que, ainda, no caso específico dos alunos da Graduação, as aulas serão reiniciadas no dia 23 de fevereiro. Tal situação, na sua ótica, dificulta um processo plenamente participativo, associado à despolitização da comunidade, reflexo de múltiplos e antigos fatores. Os estudantes que se interessam, como aqueles que tem participado assiduamente às Reuniões do CODIR, e se articulado externamente, como no caso do PDI, devem ser por nós, educadores, incentivados/motivados e não criticados. Ressaltou que muitos estão viajando nesta época de férias. A conselheira Rhayane Paiva afirmou que muitos alunos tinham conhecimento da formação da comissão e da eleição, mas que realmente estão viajando e que, como o curso noturno só volta às aulas no final de fevereiro, no momento não há interesse de ninguém em participar. O Senhor Presidente discordou da afirmação de que as férias seriam motivo para a falta de interesse, pois a candidatura à comissão foi divulgada desde o final do ano passado, que todos sabiam mas não quiseram participar. A conselheira Miriam disse que não se sentiria à vontade em não haver representante discente na comissão. O Senhor Presidente disse que se existe grêmio, colegiado, diretório acadêmico, não há desculpa para a

6



45 falta de mobilização. A conselheira Leila pergunta ao Presidente qual é o calendário da
comissão eleitoral. O Senhor Presidente diz que sugeriu o calendário entregue a eles no início
da sessão, tendo em vista o prazo do MEC, que pensou nas datas com base em sessenta dias,
de trás pra frente. A conselheira Rosane questionou que se as eleições seriam no dia 24 de
50 fevereiro então também seria necessário prorrogar o prazo para incluir os representantes
discentes. A conselheira Leila sugere à conselheira Rhayane que seja feita uma eleição entre
os alunos para escolher os representantes e que já sejam indicados os três nomes para a
comissão. A conselheira Rhayane afirma que é possível agendar uma reunião com o grêmio em
tempo hábil. A conselheira Leila sugere que ela envie email para as unidades, faça a eleição
entre os discentes na quarta-feira, vinte e cinco de fevereiro e encaminhe os nomes indicados.
55 A conselheira Rosane indagou se os discentes de Pós Graduação podem se candidatar
também, ao que o Senhor Presidente afirmou que sim. O Senhor Presidente retomou a questão
quanto aos candidatos docentes e técnicos e sugeriu a possibilidade de um acordo, de forma
que todos pudessem participar do processo sem realização de eleições. A conselheira Rosane
concordou desde que eles cheguem a um consenso. O Senhor Presidente cita que, em relação
60 aos discentes, se o número de candidatos for pouco maior que o necessário, pode-se fazer a
mesma coisa, mas que se extrapolar, haverá necessidade de eleição, que pode acontecer após
o feriado do carnaval. Desta forma, seria prorrogado o prazo para a inscrição dos discentes. O
Senhor Presidente afirma que na quinta e sexta-feira após o carnaval vai solicitar as urnas
digitais. O conselheiro Hélio Vargas questiona se dá tempo, ao que o Presidente diz que sim,
65 que não daria se fossem muitos eleitores, mas que há aproximadamente dois mil. O conselheiro
Hélio questiona quando os candidatos docentes e técnicos administrativos seriam convidados.
O Senhor Presidente responde que na quinta e sexta-feira pós-carnaval, uma vez que haverá
expediente normalmente. E que no dia vinte e sete de fevereiro homologaria a ata e iniciaria o
processo eleitoral. A conselheira Leila concorda que tem que ser dessa forma a condução do
70 processo. O Senhor Presidente diz que, se não houver acordo entre candidatos docentes e
técnicos, na terça-feira seguinte haveria eleição entre os nomes. A conselheira Leila reforça
que, em relação aos nomes de discentes para a comissão, terá que haver comprometimento da
conselheira Rhayane, que responde que agendará reunião com representante de todos os
campi e que a única dificuldade será encontrá-los nessa época do ano. O Senhor Presidente
75 ressaltou que é necessário divulgar e não apenas comunicar os grêmios. Tem que pedir a eles
que divulguem dentro dos Campi. Ele sugere que seja aberta inscrição para candidatos
discentes na semana seguinte à do carnaval, já que nos dias 19 e 20 não haverá quase
ninguém nas unidades. A conselheira Rhayane ratifica os dias 23 e 24 para as inscrições. A
conselheira Leila pergunta se a comissão interfere na eleição dos alunos e qual a ingerência
80 que tem com estes. O Senhor Presidente afirma que terá que ser feita a eleição deles e que a
responsabilidade é de todos sim. Sugere adiar a eleição, de forma a fazer uma só caso não
haja acordo entre docentes e técnicos ou haja um número maior de discentes inscritos do que o
necessário. Sugere começar a divulgação junto aos discentes ainda hoje e até sexta-feira pós-
carnaval, para que na terça e quarta-feira seguintes já tenha em mãos os nomes dos
85 candidatos discentes inscritos e, na própria quarta-feira à tarde, defina a questão dos docentes
e técnicos durante a conversa com os mesmos. Desta forma, na quinta e sexta-feira seguintes
(26 e 27 de fevereiro) haveria a eleição dos membros, caso necessária. O conselheiro Hélio
questiona as datas por causa da preparação das cédulas. A conselheira Rosane ressaltou sua
preocupação na forma pela qual será redigida a Portaria, já que de acordo com o Decreto, sua
90 composição deve ser de três representantes para cada segmento. O Senhor Presidente diz que
poderia se pensar em colocar os integrantes a mais como suplentes se for o caso. E pede para
retomarem o encaminhamento. Se pode aprovar normas semelhantes às citadas na Resolução
nº 26 de 2010, com as datas estipuladas no calendário entregue a cada conselheiro, mas sem o

G



95 anexo número um. O conselheiro Hélio afirma que será necessário atualizar as datas e o
Senhor Presidente afirmou que vai revisar texto e enviar para todos os conselheiros. O
conselheiro Paulo ressaltou que as pessoas só estão começando a falar da eleição geral agora,
que no último pleito o assunto já estava sendo discutido em novembro. O Senhor Presidente
respondeu que o assunto teve início em dezembro, mas que por causa das posses dos
100 conselheiros do CODIR que atrasou e este ano, para que os prazos não fossem prejudicados,
haveria necessidade de diminuição do tempo de campanha por conta do prazo do MEC. Os
candidatos terão apenas um mês para percorrer todos os campi. Citou ainda que,
coincidentemente, o término de seu mandato termina no dia do aniversário do CEFET-RJ, em
30 de junho. O Sr. Presidente sugeriu a aprovação do regulamento contendo as normas do
Processo Eleitoral mantendo a Resolução n.26/2010. Todos os conselheiros **aprovaram**. O Sr.
105 Presidente sugeriu aguardar o posicionamento dos candidatos quanto à opção de serem
integrados à comissão, sem a necessidade de eleição. Todos os conselheiros **aprovaram**. O
Sr. Presidente sugeriu, no caso de precisar haver eleição da comissão eleitoral, realizá-la nos
dias 26 e 27 de fevereiro. Todos os conselheiros **aprovaram**. A conselheira Leila enfatizou uma
preocupação quanto aos horários das votações, visto que as urnas dos Campi mais distantes
110 teriam que chegar ao Campus Maracanã para a contagem dos votos e que, dependendo do
horário, o trânsito é ruim. O Senhor Presidente sugeriu realizar a eleição no dia 25, das nove às
dezenove horas e no dia 26 até um pouco mais cedo por causa disso, das nove às quinze
horas. Ao que os conselheiros concordaram que seria a melhor opção. O Sr. Presidente falou
que seria melhor fazer a contagem dos votos na próxima sessão do Conselho Diretor, já que
115 está agendada para o dia 27 e, na ocasião, já homologa o resultado. A conselheira Rosane
voltou ao assunto da eleição e lembrou que, na última, uma urna não chegou. Foi necessário
antecipar o fim da votação em uma unidade para dar tempo de chegar ao Maracanã. O
convidado Professor Paulo Cesar Bittencourt reiterou o que já havia comentado em outras
instâncias institucionais, no sentido de que em nenhuma parte do mundo é possível assegurar
120 100% de confiabilidade em processos eletrônicos/informátizados. Questionou, ainda, o que será
feito caso haja um “apagão”, como tem havido com frequência no âmbito da Instituição, no
Maracanã. O Sr. Presidente respondeu que, no caso, a Comissão Eleitoral decidiria o que fazer,
uma vez que é autônoma para isso. A conselheira Rosane ponderou que deve ser mantida a
opção de cédula também e o Sr. Presidente concordou. Ele pensou na possibilidade de mandar
alguém até Angra dos Reis ou nas unidades mais críticas, que são Angra e Valença para,
125 quando acabar a votação, trazer a urna até o Maracanã. Ficou de estudar essa possibilidade.
Dando início ao Expediente Final, O Sr. Presidente traçou um panorama sobre as obras que
estão sendo realizadas no CEFET-RJ. No Maracanã, afirmou que estão sendo feitos o 3º andar
do Bloco D e, atualmente, as salas do 2º andar, que receberam tratamento acústico. O prédio
130 onde era o setor de concursos já foi licitado e as obras também já começaram e o prédio de
seis andares só terá salas de aula, ficando acoplado no Bloco D. Além disso, o *brise soleil* do
Bloco E está sendo colocado, o que deve reduzir o uso de ar condicionado. Os banheiros do
Bloco E foram reformados e serão colocadas placas fotovoltaicas, numa parceria com a Light.
Foi feita Pintura no pátio do Bloco E e haverá pintura externa e interna em todo o Campus
135 Maracanã. O 5º andar da Pós Graduação passará por reforma, e que já existe projeto para
Educação Física no ano que vem, com ginásio e vestiário novo, arquibancadas novas, entre
outros. O projeto está pronto e o valor fechado. Deve começar após a eleição. Há a proposta
das três quadras descobertas se tornarem ginásio novo e o antigo será um prédio com
bandejão, arquivo e a biblioteca. O convidado Paulo Cesar Bittencourt perguntou se a reforma
140 do ginásio seria imediata ou para um segundo momento. Manifestou preocupação em relação a
uma possível demolição do Ginásio Ambrósio Torres Contou que, embora muitos servidores e
alunos não saibam, o ginásio foi usado, no dia do final da 2ª Guerra Mundial, para uma



145 celebração histórica, de caráter nacional, tendo imenso valor histórico, assim como o jardim da
instituição, desdobramento da antiga Casa do Duque de Sax Coburgo. Citou que o CEFET/RJ,
nos moldes de todas as instituições sérias do mundo, e que tem patrimônio/história, deveria dar
atenção permanente para estas questões. O Sr. Presidente retomou a palavra e anunciou que o
Campus Maria da Graça terá ginásio reformado também, além de mezanino, laboratórios e
salas novos. Em Nova Iguaçu haverá reforma dos banheiros e a entrega do auditório novo,
150 além de prédio novo com refeitório. Além dessas novidades, vai ter início o Ensino Médio
integrado em todos os campi, menos em Angra dos Reis. Fora isso, mais doze cursos de
bacharelado nos Campi. Por fim, em Valença há a proposta de criação de um prédio novo,
para entrega até 2017. O Sr. Presidente afirmou ainda que esteve reunido com o Prefeito de
Valença buscando solução temporária para a oferta de Ed. Física em espaços da Prefeitura. O
mesmo será feito com relação à Petrópolis. O convidado Paulo Cesar Bittencourt indagou ao
155 senhor Presidente sobre a razão da ausência do Conselheiro representante do MEC, SMJ
ainda não empossado. O Presidente informou que está aguardando alguns trâmites. Nada mais
havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a sessão e agradeceu a presença de todos.
Lavro a presente ata, que segue assinada por mim, Tatiana Aude Coelho Pinto, na qualidade
de Secretária Substituta e pelo Senhor Presidente, Carlos Henrique Figueiredo Alves.

160